

## MONTIJO



Semanao Republicano de Propaganda e Defesa dos Interesses do Concelho de Montijo

Proprietario e Editor — Renato Augusto Soares Homem

Director — João Antonio Xavier Lopes

Administrador — Frederico Guilherme Ribeiro da Costa

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Candido dos Reis, 133 — MONTIJO — COMP. E IMP. Tipografia ALBINO, Avenida Todi — SETUBAL

## Progresso

A proposito do Carnaval as empresas teatraes de Lisboa servem-se de todos os adjectivos possíveis e imaginaveis para reclamar os seus espectaculos e assim atrahirem o publico que tão afastado anda dos meios recreativos; e agora não fartos com isso já anunciam, como o teatro Politeama como bomba de efeito — surpreendente nú artistico por toda a companhia.

Louvido Deus a onde se chegou!!!

Isto é em Lisboa.

Naturalmente se a moda péga ali, é possível que cá chegue aquele atractivo.

Mas antes disso bom seria que as autoridades respectivas tomassem as providencias que este caso requer.

A bom entendedor...

## Coisas da nossa terra

Na Direcção Geral de assistencia do Ministerio do Interior, até ao dia 4 do corrente, ignorava-se ainda que este concelho desde 7 de Junho do ano passado, passou a denominar-se Montijo.

Este reparo é feito, porque vimos correspondencia dali enviada para o Provedor da Mezericordia desta vila, ainda com a direcção subscrita com o antigo nome.

Não será já tempo para que as repartições officiaes tenham conhecimento do decreto que mudou o nome a este concelho?

A nós parece-nos que sim.

## Pedem-se providencias

A cála que serve a Ponte dos Vapores e a carreira que vae ao caes está, conforme já dissemos, quasi completamente açoreada.

O movimento maritimo está sendo muito prejudicado e se não forem dadas as providencias que se reclama amanhã o comercio e a industria local, luta com dificuldades para a exportação dos seus productos.

Portanto os interessados não devem esperar que o mal cresça.

O CASTELO DA  
"BELTRANEJA"

Foi neste celebre castelo e no seu faustoso recinto, que se desenrolaram muitas das intrigas, pelas quaes teve tão triste celebridade o infeliz reinado de Henrique IV, de Castela. Serviu ele de refugio á princeza D. Joana, a «Beltraneja», durante a acesa luta sustentada contra as hostes dos reis catolicos, e na qual se jogou o porvir da Hespanha.

Pertence o castelo á vila de Belmonte (provincia de Cuenca), patria do poeta Fray Luiz de Leon, e dos Mestres Don Juan Pacheco, marquez de Vilhena e Don Pedro Girón. Foi este Don Juan Pacheco quem, a suas expensas, construiu a fortaleza, desde 1455 a 1470. Formam os pontos cardeais da sua planta hexágona seis colossaes torres redondas, a modo de estrela, com ameias, que coroam a muralha, a qual dividida em dois ramaes, parte do castelo, indo correr em torno da povoação. São trez as suas portas: uma que chamam do Campo, outra voltada ao povoado, e a terceira chamada dos Peregrinos, sobre a qual estão esculpidas as armas da ordem de Santiago.

A magnifica moradia dos Pachecos «tan bella, tan robusta en su armazón y marcial en su postura» — como diz um crónista da-quele tempo, — era provida dos

meios necessarios de defeza para sustentar demorado assedio; tinha artilharia do maior calibre então conhecida, com grande numero de peças, das quaes, ainda em 6 de maio de 1672, se inventariaram sete morteiros e cinco pedreiros de ferro.

Nos tempos de Filipe V, o castelo prestou, tambem, grandes serviços durante a guerra da successão, sendo escolhido como ponto estrategico para deter os socorros que, de Portugal, recebia o arquiduque Carlos de Austria, pretendente á corõa, e para vigiar, ao mesmo tempo, as forças que operavam no reino de Valencia.

Posteriormente, grande parte dele foi derruido, até que, por successão familiar, chegou ao poder dos Condes de Montijo, sendo logo adjudicado á imperatriz Eugenia, mulher de Nopoleão III, que o mandou restaurar em 1857, dispendendo nas obras mais de quinhentos mil francos. Assim, foi devolvido ao castelo o seu antigo esplendor, e ainda é possível que D. Eugenia conserve uma magnifica miniatura dele, em alabastro, obra do advogado Garcia Parrado, feita com rara perfeição e grande luxo de promenores, a qual, na-quele tempo ocupava logar preferente entre as preciosidade do palacio de Biarritz.

## CARNAVAL

Este ano tem aqui sido muito animado, pois que todas as noites se veem inumeros individuos mascarados.

A nosso ver e com a crise que se vae atravessando demonstra simplesmente miseria. Nas sociedades de recreio preparam-se conforme já dissemos animadas soirées pois que os respectivos dirigentes procuram elementos de novidade para as animar o mais possível.

## Doentes

Continua doente o Sr. Alvaro Valente, nosso estimado colaborador.

— Tambem tem estado já há alguns dias com uma infecção num dedo da mão direita, devido a uma picada de roseira, o Sr. Francisco Freire Caria Junior, antigo presidente da Camara Municipal deste concelho.

— Com um forte ataque de gripe, tambem tem estado de cama a Sr.ª D. Maria da Veiga Costa, mãe do nosso administrador.

## UMA CARTA

Ex.º Sr. Director do Jornal «Montijo».

Tendo lido no vosso conceituado jornal uma local referente a um atropelamento na rua do Conde Paço Vieira, sendo eu o condutor da camionete, e reconhecendo que V. Ex.ª não foi devidamente informado, em homenagem á verdade e em minha legitima defeza, apelo para lealdade de V. Ex.ª para que seja dada publicidade a esta minha carta.

Todas as pessoas que assistiram ao incidente foram unanimes em reconhecer que nenhuma culpa tive no desastre, porquanto o menor José Gouveia saindo do recanto que faz a dita rua para uma travessa em frente, se atravessou na frente do carro tendo sido tocado pela roda do lado oposto. O carro não trazia uma velocidade superior a 12 kilometros, porque se trouxesse maior velocidade, apesar da presteza com que o travei teria colhido o referido menor.

Informo mais V. Ex.ª que os proprios parentes do menor reconheceram que nenhuma culpa me coube no desastre. Ouso chamar a atenção das autoridades e espero que V. Ex.ª me secundará para que sejam tomadas providencias para evitar que os pais das creanças as deixem andar á vontade nas ruas e cohiba que essas creanças se dependurem nos carros.

Não desejando incomodar mais V. Ex.ª e agradecendo antecipadamente a publicidade desta minha defeza.

Subscrevo-me com toda a consideração.

Mt.º Att.º e Obg.º

Manoel Ferreira Henriques

## Flor de Montijo

Este estabelecimento deu já a sua primeira sessão de fado, sendo muito concorrida.



# A' Hora ultima

## Novissima Guerrilha

*Espadanal*, 14 (ás 25,45) — Guerra declarada afoita entre Samouco e Moita.

As chancelarias destes dois poderosos estados fizeram todos os possiveis para não se contundirem e ficarem a andar parados, ordenando immediata mobilisação de forças.

Para reforçar fronteiras seguem infantaria dos 11 Unidos, Cavalaria Sport, Artilharia pesada comando Pardal Encharcado, com o seu immediato Caramelo.

Material toda velocidade camionetes, Taneco, Bisca e cafeteira Carria e outros. Pessoal, automoveis ligeiros Navaro, Mora, Mõsca, etc. Pessoal naval comando Leão, com grandes unidades Baia Mouchão, couraças Montijo e Renascer e destruidor Frederico Guilherme que leva bordo como holofote motor da Central. Partiu tudo hora marcada relógio Torre, andar sempre certo.

*S. Francisco*, 14 (ás 26) — Pleopotencio Burrié Cosido, retirou Galo escoltado pelo 57, grande desgosto, acompanharam-no Camelo, Cadela, etc.

*Atalaia*, 14 (as 27) — Concentram-se Parque forças Pateo Taneco, comando Savelha e José Miranda. Seguiu campo operações coroademel Catáta Farelo.

*Lançada*, 14 (ás 26,30) — Tomé anda folgado pode seguir a concentrar-se demais forças de Bacho. Chefe Comprido telagrafou Artemanha compra novos destruidores invisiveis.

*Pegões*, 14 (ás 27,60) — A corveta Castela acaba receber ordem marchar rapida para Canha.

*Sarilhos*, 14 (28,15 1/3) — Concentração forças aqui é um disparate, todos meios transporte mobilizados pelo comandante Correia, os gatos foram todos abatidos, mesmo os bravos, para alimentação forças á falta de pão, tem havido uma grande atrapalhação.

## ANUNCIO

### 1.ª publicação

No dia 22 de Fevereiro proximo pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelos autos de execução hipotecaria em que é exequente Eduardo Rodrigues Cavaco, casado, ferroviario, morador na vila do Barreiro, desta Comarca, e executados Alfredo José da Costa e mulher, proprietarios, também moradores no Barreiro, vae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem maior preço oferecer acima do valor da sua avaliação, o seguinte: Um predio urbano composto de rez-do-chão, quintal e poço, sito na rua Vasco da Gama, da vila do Barreiro, a confrontar do norte com Cabrita & Santos, Limitada, sul com Francisco dos

Santos Soares Junior, nascente com a dita rua e poente com João Fernandes da Marreca, que vae á praça no valor de 38.000\$00.

Pelo presente e repectivos editaes são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos: Montijo, 30 Janeiro de 1931.

O Escrivão do 1.º Oficio,  
*Alvaro Pedro Baptista Pereira*  
Verifiquei a exatidão  
O Juiz de Direito  
*J. Raposo*

## ANUNCIO

### 1.ª publicação

No dia 22 de Fevereiro proximo pelas 16 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelos autos de execução comum em que é exequente Maria Gertrudes Vintem, viuva; proprietaria, moradora nesta vila, e executados José de Jesus da Costa Moura e mulher aquele agricultor e esta domestica ambos moradores na vila da Moita desta comarca, vae pela segunda vez á praça para ser arrematado por quem maior preço oferecer acima de metade do valor da sua avaliação, o seguinte: O direito e acção a uma nona parte do predio rustico cosposto de arvores de fruto poço e tanque, casas para arrecadação, adega, com caldeira, e abegoaria, denominado «Lezíria» no sitio das Nascente, que confronta do norte com estrada velha, sul e nascente com estradas de serventia e poento com Izidoro Maria de Oliveira, que vae á praça no valor de 709\$60.

O direito e acção a uma nona parte do predio rustico composto de terra de sementeira, vinha, arvores e poço no sitio do Pinhal do João Eloy, prazo foreiro anualmente em desasseis escudos com laudemio de vintena aos herdeiros de Dona Maria da Cunha Salazar Moscoso Leite; confronta do norte com Tomaz Issa, do sul com Antonio Leite e outro e do poente com Antonio Joaquim Relógio e Marquez do Faial, que vae á praça no valor de 967\$80.

O direito e acção a uma nona parte do predio rustico composto de terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, no sitio do Pinhal do João Eloy, prazo foreiro anualmente em vinte e oito escudos ao herdeiros de Dona Maria da Cunha Salazar Moscoso Leite, confronta do norte com Antonio Leite, do sul com estradas de servidão, bem como do nascente, e do poente com Antonio Joaquim Relógio Junior e Manuel Fernandes de Moura, que vae á praça no valor de 614\$70. Os predios aqui descritos pertencem em propriedade, aos executados e em usufruto vitalicio a José Fernandes da Costa Moura, desta vila.

Pelo presente e respectivo edital são citados quesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 29 de Janeiro de 1930  
O Escrivão do 1.º oficio  
*Alvaro Pedro Baptista Pereira*  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito,  
*J. Raposo*

## ANUNCIO

### 1.ª publicação

No dia 22 de Fevereiro proximo pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e pelos autos de execução hipotecaria em que é exequente Teofilo Garcia Braga, executados José Eufrazio da Costa e mulher, todos proprietarios, aquele morador em Alhos Vedros, e estes na Serra, de Alhos Vedros, vae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem maior oferecer acima do valor da sua avaliação, o seguinte: — Uma fazenda no sitio de Alto da Serra, freguezia de Alhos Vedros, com casas de habitação e arrecadação, terras de sementeira, vinha e arvores, a confrontar do norte com Martinho Nunes Camarão, do sul com o exequente do nascente com Antonio Moreira e do poente com estrada publica foreiro anualmente em cincoenta centavos com laudemio de vintena a Joaquim Tomaz Paes de Vasconcelos, casado com Dona Barbara Braga Paes de Vasconcelos, e em sete escudos com igual laudemio; a Dona Joaquina de Lima Botado, que vae á praça no valor de 10.000\$00.

Pelo presente e respectivos editaes são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 30 de Janeiro de 1931  
O Escrivão do 1.º oficio  
*Alvaro Pedro Baptista Pereira*  
Verifiquei a exatidão  
O Juiz de Direito  
*J. Raposo*

## ANUNCIO

### 1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca do Montijo e cartorio do 2.º oficio, escrivão Ramos, correm editos de trinta dias, citando Boaventura Bordeira, casado, morador que foi nesta vila de Montijo, actualmente ausente em parte incerta, para no proso de vinte dias posterior ao praso dos editos, contestar o pedido nos autos de acção de divorcio litigioso que lye move sua mulher Maria Angelica da Silva, moradora nesta vila de Montijo, sob pena de, não apresentando opposição, seguir a acção á revelia, os seus devidos termos até final.

Montijo, 10 de Fevereiro de 1931  
O Escrivão do 2.º oficio  
*João Francisco Ramos*  
Verifiquei  
O Juiz Direito  
*J. Raposo*

## ANUNCIO

### 1.ª publicação

ARREMATACÃO JUDICIAL  
1.ª Praça  
Pelo Juizo de Direito da comarca de Montijo, cartorio do 2.º oficio, escrivão Ramos, se ha-de proceder no dia 1 do proximo mez de Março, pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado na Rua Doutor Afonso

so Costa, desta vila, á arrematação, em hasta publica, dos predios abaixo descritos, que vão pela primeira vez á praça, pelo valor igualmente indicado, nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra os executados Maria da Costa Coelho, viuva, e outros, moradores em Pegões.

### A ARREMATAR

Predio rustico, no sitio de Vale de Pousadas, freguezia de Canha, desta comarca, descrito na respectiva Conservatoria do Registo Predial, sob o n.º 697.

Vai á praça no valor de 2.000\$00.

Pedro rustico, no sitio da cova da Onça, freguesia de Canha, desta comarca, descrito na respectiva Conservatoria do Registo Predial, sob o n.º 9309, alodial.

Vai á praça no valor de 1.000\$00.

Predio rustico no sitio da Courela da Quinta, freguezia de Canha desta comarca, descrito na respectiva Conservatoria do Registo Predial, sob o n.º 8060, alodial.

Vai á praça no valor de 3.000\$00.

Para a praça são citodos quaesquer credores incertos.

Montijo, 5 de Fevereiro de 1931

O Escrivão do 2.º oficio

*João Francisco Ramos*

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

*J. Raposo*

## ANUNCIO

### 1.ª publicação

No dia 32 do proximo mez de Fevereiro, pelas 15 hora, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Rua Dr. Afonso Costa (antiga Rua do Cais), desta vila, e pelos autos de carta precatoria para arremstação, vinda da 4.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, extraida dos autos de inventario entre maiores por obito de Augusto Costa e no qual é inventariante Maria José Costa, vai, pela primeira vez, á praça, para ser arrematado por quem maior preço oferecer acima do valor abaixo mencionado, o seguinte:

O dominio directo do fôro de 1\$30, não actualisado, com laudemio de desena. imposto em uma courela de vinha, nos Milharais, freguezia pe Sarilhos Grandes, no valor de 1.360\$00.

Pejo presente e respectivos editais, são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 24 de Janeiro de 1931.

O Escrivão do 3.º oficio

*João Frederico de Brito Figueireda Junior*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

*J. Raposo*



## ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 22 de Fevereiro, proximo pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado na Rua Dr. Afonso Costa (antiga Rua do Cais), desta vila e pelos autos de execução por custas e selos, que o Ministerio Publico move contra Niago de Oliveira Rodrigues, do Barreiro, vai pela primeira vez, á praça, para ser arrematado por quem maior preço oferecer, acima do valor abaixo mencionado, o seguinte:

Umás casas terreas, com quintal, sitas na Rua João de Deus, da vila do Barreiro no valor de 4.000\$00.

Pelo presente e respectivos editais, são citados quaesquer credores incertos, para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 28 de Janeiro de 1930

O Escrivão do 3.º officio

João Frederico de Brito Figueiredo Junior

Vereifiquei

O Juiz de Direito

Jacinto Amado de V. Raposo

## CONCURSO DE BELEZA

## Eleição da Rainha do Mercado

Foi finalmente conhecido, no passado domingo o resultado da eleição da Rainha da Praça, o qual foi muito bem recebido por todos.

Não só todas as concorrentes, como também toda a população é unanime em elogiar a resolução do juri pela acertada escolha que fez, a qual recahiu na mulher mais formoso que frequenta diariamente o mercado municipal, a Sr.ª D. Julia da Piedade.

Todos os dias recebe milhares de felicitações.

O Juri, que era composto pelos Srs. José Pastôr, presidente; Antonio Capitão e Antonio Gouveia tem também recebido muitas felicitações pela acertada resolução.

## Trabalhos

## tipograficos

Executam-se nas oficinas onde o nosso jornal é impresso, taes como: facturas, programas, livros, bilhetes de loja e visita, etc., etc., onde ha tambem uma grande variedade de artigos de papelaria e para escritorios, execuções de encomendas rapidas.

Podem entregar os vossos pedidos na nossa redacção ou ao sr. João Lopes.

## Retalhos

## Culto da Honra

Possuir o culto pela honra é elevar o espirito ao mais puro sentimento moral e o pensamento ao mais alto grau da civilização social, porque, dentro do seu vasto campo sobem todas as virtudes humanas. A honra é a qualidade mais preciosa do homem porque faz parte integrante da sua razão de ser, como cidadão livre, e homem de trabalho!

Ha, infelizmente, muitas pessoas que não teem a noção exata da honra, mas nem sempre a maior culpa é sua mas sim de quem, logo de principio, aos primeiros alvôres da sua inteligencia lhe não deu a necessaria educação, basiada naqueles são principios tão indispensaveis á formação de um nobre character. Em todos os actos da vida o homem deve procurar sempre vincular a sua dignidade e o seu brio.

Como porem a educação é a base fundamental das sociedades eduquemos e preparemos o homem para o futuro. Ensinemos-lhe a regra do bem viver dentro do campo da moral e da honra.

Demonstremo-lhes que, para um homem de bem a honra se deve colocar acima de tudo: que deve ser superior a todas as riquezas do mundo, a todas as ambições e a todos os egoismos: que o homem honrado tem que repelir todas as beixesas e defender-se de todas as afrontas! Digamos-lhe tambem que a Lealdade é uma grande virtude que o homem jamais deverá olvidar. Apontemos-lhe, como exemplo de lealdade o acto nobilissimo de Egas Moniz, factio que enche uma pagina brilhante da nossa historia patria.

Ensinemos-lhe enfim, tudo quanto de bom tivermos ao alcance da nossa intelligence e da nossa razão moral.

Lembremos-lhe o velho conceito de *antes pobres honrados do que ricos deshonrados* e continuemos nós, os velhos, no nosso caminho, sem esmorecimentos, dando o exemplo aos novos e assim contribuiremos todos, velhos e novos, para uma sociedade mais Bela, mais Perfeita e Homogenia.

Joãofernandes

## Crise de trabalho

Augmenta dia a dia a legião dos que não teem onde empregar a sua actividade.

Algumas fabricas estão fechadas, e outras dão trabalho por conta gotas.

As necessidades de cada um não admitem estas intermitencias, por isso bom seria que se abrissem trabalhos publicos para atenuar este estado de miseria que vae aumentando todos os dias.

## MADRIGAL

*Pareciam que no céu se destingiam  
As núvens pelo sol avermelhadas,  
Que as péjalas das rosas encarnadas  
A pouco e pouco se descoloriam,*

*Que as aves que no espaço se perdiam,  
Calavam-se assim como envergonhadas,  
E volteando em curvas arriscadas  
Nos densos verdes ramos se escodiam;*

*Que se humilhava á própria Natureza,  
Em face da mirífica beleza  
Que tu quando prepassas irradias;*

*E tão suave e belo é teu sorriso,  
Que teu olhar parece um paraíso  
Em que os desgostos meus são alegrias.*

ANTONIO ROSADO

## A ESTRADA DE RILVAS-PEGÕES

Foram já iniciados, conforme dissemos, os trabalhos desta estrada.

O pessoal superior procura instalações para mais de perto fiscalisar os mesmos.

E como assim é, teremos em breve realizado este importante melhoramento, que a muitos pessimistas parecia não se leva a efeito

## O transito desta vila

E' indispensavel que as autoridades administrativas tomem as providencias que este assunto requer.

O transito pelas ruas desta vila é muitissimo grande e é raro o dia que se não dão pequenos atropelamentos e não nos admira que tenhamos na primeira ocasião de noticiar algum de graves conseqencias.

As ruas que circundam o mercado municipal é quasi perigoso atravessa-las, na rua Ferrer o mesmo se dá, a travessa do Caés, idem.

E assim consequentemente noutas arterias, o seu movimento aumenta dia a dia e as providencias que acima reclamamos são indispensaveis.

Esperamos pois que se não façam demorar.

## Lede e propague

O MONTIJO

## FALECIMENTOS

Como noticiamos no nosso ultimo numero, realisou-se nesse mesmo dia, pelas 2 horas e quinze minutos da tarde, do quarto mortuario do Hospital de S. José para o cemiterio da Ajuda, o funeral do nosso bom amigo Luiz Augusto Vaz, que foi digno funcionario da Repartição de Finanças desta vila, onde gosava de geraes simpatias.

O funeral que teve regular acompanhamento, entre o qual se notaram muitas senhoras das relações da familia do extinto, assim como todo o pessoal da mesma repartição e muitos amigos.

Dirigiu o funeral o sr. Alexandre Rosado, digno funcionario da Imprensa Nacional.

Fizeram-se representar no prestito funebre: pelo sr. João Maria da Guarda, a Banda Democratica 2 de Janeiro; o nosso jornal, pelo seu director; o pessoal da Repartição de Finanças do Barreiro, pelo sr. José Martins, informador fiscal.

— No dia 7 faleceu o sr. Augusto José Rodrigues. O funeral realisou-se no dia immediato com grande acompanhamento, fazendo-se varios turnos por amigos e por todo o pessoal menor do tribunal.

Pesames a toda a familia enlutada e em especial ao sr. Antonio José Rodrigues, digno official de diligencias nesta comarca.

## PEDIDO DE CASAMENTO

No domingo, 8 do corrente, pelo industrial e proprietario sr. José Peix, foi pedida em casamento para seu primo o sr. Pablo Lladi Fransa, a menina Maria Luiza Estevam da Silva, irmã do engenheiro da Fabrica do Alcool desta vila, sr. Mario Estevam da Silva, nosso assinante.

A cerimonia matrimonial deve realizar-se muito em breve.

Em seguida ao pedido foi oferecido um copo d'agua pelos pais da noiva.



**AGRADECIMENTO**

Antonio Fernandes Carreiro, morador no Samouco, vem por este meio agradecer ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Ferreira da Trindade a forma atenciosa e proficiente como o tratou da grave doença que ultimamente vinha sofrendo e que se não fosse os seus recursos medicos teria sido victima.

Tambem não pode deixar de agradecer ao enfermeiro Abel Cordeiro Batista as atenções recebidas

Finalmente a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras.

**Carteira Elegante**

**Aniversarios**

Dia 9, a Sr.<sup>a</sup> D. Gertrudes Fernandes Pratas de Almeida, esposa do nosso amigo e assignante José Rodrigues de Almeida, industrial de calafate.

— Dia 10, o nosso assignante Sr. Antonio Gomes.

— Dia 12, a gentil menina Maria Carmina da Costa Farrim, filha do nosso assignante Sr. João da Costa Farrim.

— Dia 15, o nosso assignante Sr. Abilio dos Santos da Silva.

**Horario dos vapores**

**da Parçaria**

Desde o dia 8 de Setembro em diante a Parçaria dos Vapores Lisboenses tem em execução o seguinte horario.

Saida de Montijo

às 8 e às 14,30

Saidas de Lisboa

às 10,40 e 16,20

**DOMINGOS E DIAS FERIADOS**

A carreira das 10,40 efectua-se ás 9,45.

**AGRADECIMENTO**

Custodio da Silva Russo, seus filhos e mais familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, seu querido e chorado pae, tio e avô, José da Silva Russo.

**Lêde e propague o MONTIJO**

**Horario dos Comboios**

Partidas de Lisboa	Chegadas a Montijo
7-25	9-05
10-55	12-43
14-15	16-00
17-25	18-50
18-30	20-28
21-00	22-58
Partidas de Montijo	Chegadas a Lisboa
7-40	9-25
10-00	11-50
13-25	15-05
16-15	18-00
19-15	21-10
21-35	23-15
	23-40

O comboio 920 que sae de Montijo ás 21-35 dá ligação em Pinhal Novo com os comboios n.<sup>os</sup> 852, rapido do Algarve, e 902 Omnibus.

**Horario do Vapor MONTIJO**

Sahida de Montijo às 8,15 e 13,30

Sahidas de Lisboa às 12 e 16,30

Domingos e dias feriados os mesmos vapores sendo alterado o das 13,30 para as 15.

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> obter uma maquina de costura

**Naumann**

que é sem duvida a melhor pois que:

COSE  
BORDA  
REMENDA  
PASSAJA

com a melhor perfeição?

**Grafonolas e discos das melhores marcas**

Procure a

Casa das Novidades

DE

Francisco Vicente Lucas

Rua Almirante Candido dos Reis

MONTIJO

VENDAS A PRESTAÇÕES

**T. S. F.**

Aparelho novo muito bem afiançado, vende-se, trata-se com Antonio Luiz Gouveia, Serralheiro. Montijo

Este numero foi visado pela Censura.

**José Luiz Carneira**

Praça da Republica e Rua Almirante Reis

MONTIJO

Secção de Chapelaria

completamente organizada

**PREÇOS DE RECLAME! — COLOSSAL SORTIDO!**

Desde o chapéu economico ao fino chapéu Austriaco  
Todos os modelos—Côres da moda

**PEROLA AFRICANA**

DE

**José Carvalho**

Completo sortido de Mercarias, Azeites, Cereaes e Legumes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO

Rua França Borges, J. C.

Rua da Barrosa

MONTIJO

**CASA DAS NOVIDADES**

**Francisco Vicente Lucas**

Correspondente do BANCO DO COMERCIO E DO ULTRAMAR

Esta casa é a que maior sortido tem em e bonets para homem e creança, meias, peugas, artigos de malha e lãs.

Colossal sortido em Bijouterias, Perfumarias,

Brinquedos, Artigos para Brindes, Retrozaria e Papelaria.

MAQUINAS DE CUSTURA **NAUMANN**

Grafonolas e discos das melhores marcas

VENDAS A PRESTAÇÕES

65, Rua Almirante Candido dos Reis, 67

MONTIJO

**Latino dos Santos Garrido**

(em frente da adega de Jacinto Ramalho)

Ferragens, Quinquilharias e mendesas

Tudo ao preço das fabricas

Não comprem sem confrontar os seus preços

Rua França Borges

MONTIJO